



São Paulo, 13 de fevereiro de 2014. O Banco Votorantim S.A. ("Banco") anuncia seus resultados do quarto trimestre (4T13) e do exercício de 2013. Todas as informações financeiras a seguir, exceto se indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, com base em números consolidados e em conformidade com o padrão contábil BRGAAP e a legislação societária brasileira.

Mensagem do Presidente

No 4T13 voltamos a registrar resultados positivos – lucro líquido de R\$ 121 milhões, confirmando o avanço concreto no processo de reestruturação do Banco Votorantim, que permitirá a retomada do crescimento com rentabilidade e de forma sustentável.

Os principais destaques dos resultados de 2013 foram:

- **Geração consistente de receitas.** A Margem Financeira Bruta cresceu 2,3% em 2013/2012, totalizando R\$ 4,6 bilhões, impulsionada pela contínua melhora da qualidade dos ativos de crédito – principalmente dos financiamentos de veículos – e pelo foco em rentabilização do portfólio de negócios. O NIM (*Net Interest Margin*) alcançou 4,4% a.a. em 2013, melhora de 0,2 p.p. em relação ao exercício anterior.
- **Melhora da qualidade da carteira.** Os financiamentos de veículos de melhor qualidade – safras originadas até Jun.10 e após Set.11 – já representam 73% da carteira gerenciada de veículos (53% em Dez.12), contribuindo para a redução dos indicadores de inadimplência. O Inad 90 consolidado recuou para 5,1% em Dez.13 – melhora de 0,4 p.p. no trimestre e de 1,5 p.p. em 12 meses. O Inad 90 de veículos leves reduziu para 6,2% em Dez.13, sexta redução trimestral consecutiva.
- **Redução das despesas com provisões de crédito (PDD).** As despesas consolidadas com PDD, líquidas de receitas de recuperação, reduziram 23,9% no comparativo 2013/2012, totalizando R\$ 3.875 milhões. No Varejo a redução alcançou 47,6% (R\$ 2,2 bilhões) no período. Importante notar que essa redução foi acompanhada do aumento do Índice de Cobertura das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, que alcançou 147% em Dez.13, ante 100% em Dez.12. Cabe destacar que no 4T13 houve elevação das despesas de PDD, reflexo principalmente de um caso pontual do Atacado.
- **Aumento da Margem Líquida.** A Margem Financeira Líquida cresceu R\$ 1.320 milhões em 2013/2012, totalizando R\$ 740 milhões, impulsionada tanto pelo aumento da Margem Financeira Bruta como pela redução das despesas com PDD.
- **Despesas sob controle.** Continuamos a capturar os benefícios das diversas iniciativas de redução de custos e de aumento de eficiência adotadas desde 2012. As despesas de pessoal e administrativas reduziram 2,2% em 2013/2012. Desconsiderando as despesas com processos trabalhistas, em grande parte relacionadas à reestruturação, essa redução teria sido de 6,9% em 2013, ante uma inflação de 5,9% (IPCA).

Conforme informado anteriormente ao mercado, o resultado de 2013 (R\$-512 milhões) ainda foi impactado por:

- Despesas com PDD ainda elevadas, devido à menor qualidade das safras de financiamentos de veículos originadas entre Jul.10 e Set.11 e às despesas extraordinárias com provisões de crédito no Atacado;
- Despesas pontuais ligadas ao processo de reestruturação em curso; e
- Despesas decorrentes da liquidação antecipada de carteiras cedidas com coobrigação até Dez.11 (antes da Resolução 3.533), que já haviam tido as receitas reconhecidas integralmente no ato da cessão.

Nos próximos trimestres devemos concluir o processo de reestruturação e consolidar nossa estratégia de crescimento, que possui três elementos-chave: (i) rentabilização dos negócios atuais, (ii) aumento da eficiência operacional e (iii) aprofundamento das sinergias com o Banco do Brasil.

Nesse contexto, a despeito dos impactos do passado que ainda persistem, em 2014 devemos gerar resultados positivos.

Estratégia Corporativa

O Banco Votorantim visa consolidar-se entre os principais bancos privados nacionais, sendo reconhecido pela orientação de servir seus clientes e parceiros de forma sustentável, por meio de relacionamentos de longo prazo e alavancando sinergias com o Banco do Brasil (BB). Para tanto, o Banco possui um portfólio diversificado de negócios – internamente classificados em Atacado e Varejo, que possuem objetivos bem definidos:

Negócios de Banco de Atacado

- **Corporate & Investment Banking (CIB):** ser um dos principais bancos parceiros para seus clientes, com foco em relacionamentos ágeis, com visão de longo prazo e conhecimento setorial. O CIB oferece soluções financeiras integradas (crédito, produtos estruturados e serviços de banco de investimento) adequadas às necessidades dos seus clientes. Posicionado entre os líderes de mercado no crédito a grandes empresas, o CIB vem ampliando sua relevância junto a empresas com faturamento anual acima de R\$ 600 milhões por meio do fortalecimento da sua plataforma de produtos e serviços de alto valor agregado – produtos estruturados, derivativos (*hedge*), câmbio, serviços de banco de investimento – e da distribuição local e internacional (Nova Iorque e Londres);
- **BV Empresas:** servir com agilidade e visão de longo prazo empresas com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 600 milhões, com foco em: (i) rentabilização da base de clientes por meio da oferta de serviços e produtos com baixo consumo de capital – derivativos (*hedge*), câmbio, serviços de banco de investimento, e (ii) crescimento em empresas com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões. O BV Empresas também tem buscado aumentar sua eficiência operacional, contribuindo para melhorar a rentabilidade da operação; e
- **Wealth Management (VWM&S):** desenvolver e prover de maneira sustentável as melhores soluções em gestão patrimonial faz parte da missão da VWM&S, que possui objetivos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:
 - Asset Management: ser reconhecida pela consistência na *performance* e pelo desenvolvimento de soluções apropriadas às necessidades dos clientes por meio de sua capacidade inovadora e diferenciada de estruturação e gestão de produtos de alto valor agregado. A Votorantim Asset Management (VAM) ocupa posição de destaque dentro do seu *peer group* (i.e. Assets sem estrutura de varejo) e vem ampliando sua parceria com o BB no desenvolvimento, administração, gestão e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados; e
 - Private Bank: consolidar-se entre os cinco melhores *private banks* do mercado, expandindo sua atuação em gestão patrimonial integrada por meio de soluções diferenciadas.

Negócios de Varejo (Financiamento ao Consumo)

- **Financiamento de veículos:** manter-se entre os líderes no financiamento de veículos por meio da BV Financeira, que atua como extensão do BB no financiamento de veículos fora da rede de agências. A BV Financeira concentra sua atuação em revendas multimarcas (veículos usados), em que possui histórico de liderança e reconhecida *expertise*.
- **Crédito Consignado:** manter posição relevante no mercado de empréstimos consignados, com foco na modalidade INSS (i.e. aposentados e pensionistas), que apresenta melhor perfil de risco. Nas modalidades de consignado Público e Privado, a estratégia é atuar de forma seletiva, com foco em convênios com rentabilidade atrativa; e
- **Outros negócios:** crescer de forma orgânica em negócios sinérgicos, ampliando as receitas com cartões de crédito e corretagem de seguros (e.g.: auto e prestamista). Adicionalmente, o Banco continuará a explorar oportunidades de novos negócios, com destaque para produtos e serviços vendidos em parceria com o acionista BB (e.g. consórcio, imobiliário, Mais BB).

Principais Informações

Os quadros abaixo destacam a evolução das principais informações do Banco:

	4T12	3T13	4T13	2012	2013	Variação %	
						4T13/3T13	2013/2012
RESULTADOS (R\$ Milhões)							
Margem financeira bruta (a)	1.156	1.154	1.226	4.512	4.615	6,3%	2,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(951)	(761)	(1.266)	(5.092)	(3.875)	66,4%	-23,9%
Margem financeira líquida (a - b)	205	393	(40)	(580)	740	-110,1%	-227,5%
Receita de prestação de serviços	286	257	282	1.035	1.030	9,8%	-0,5%
Despesas administrativas e de pessoal	(721)	(604)	(693)	(2.550)	(2.493)	14,8%	-2,2%
Resultado operacional	(624)	(235)	(98)	(3.085)	(1.144)	-58,3%	-62,9%
Lucro líquido (Prejuízo)	(428)	(159)	121	(1.988)	(512)	-176,2%	-74,2%
INDICADORES GERENCIAIS (%)							
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ¹ (ROAE)	(18,8)	(8,7)	7,0	(24,1)	(6,9)	15,6 p.p.	17,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ² (ROAA)	(1,5)	(0,6)	0,4	(1,7)	(0,4)	1,0 p.p.	1,3 p.p.
Spread global bruto ³ (NIM)	4,4	4,6	5,0	4,2	4,4	0,4 p.p.	0,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses ⁴	50,6	51,0	43,4	50,6	43,4	-7,6 p.p.	-7,2 p.p.
Índice de Basileia	14,3	13,9	14,3	14,3	14,3	0,3 p.p.	0,0 p.p.
INDICADORES MACROECONÔMICOS⁵							
CDI - taxa acumulada no período (%)	1,7	2,1	2,3	8,4	8,0	0,2 p.p.	-0,4 p.p.
Taxa Selic - meta final (% a.a.)	7,25	9,00	10,00	7,25	10,00	1,00 p.p.	2,75 p.p.
IPCA - taxa acumulada no período (%)	2,0	0,6	2,0	5,8	5,9	1,4 p.p.	0,1 p.p.
Dólar - final (R\$)	2,04	2,23	2,34	2,04	2,34	5,0%	14,6%
Risco País - EMBI (pontos)	140	232	224	140	224	-8,0 p.p.	84,0 p.p.

	Dez.12	Set.13	Dez.13	Variação	
				Dez13/Set13	Dez13/Dez12
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)					
Total de ativos	121.762	110.714	105.490	-4,7%	-13,4%
Carteira de crédito classificada	56.739	54.903	54.889	0,0%	-3,3%
Segmento Atacado	19.315	18.014	18.244	1,3%	-5,5%
Segmento Varejo	37.424	36.889	36.645	-0,7%	-2,1%
Avais e fianças	12.947	11.740	11.084	-5,6%	-14,4%
Ativos cedidos com coobrigação (<i>off-balance</i>)	9.054	5.396	4.419	-18,1%	-51,2%
Ativos cedidos para FIDCs ⁶ (<i>off-balance</i>)	2.376	981	698	-28,8%	-70,6%
Recursos captados	80.741	73.892	75.600	2,3%	-6,4%
Patrimônio líquido	8.210	7.098	7.141	0,6%	-13,0%
Patrimônio de Referência	12.111	10.728	11.218	4,6%	-7,4%
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA GERENCIADA⁷ (%)					
Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito	6,6%	5,5%	5,1%	-0,4 p.p.	-1,5 p.p.
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	100%	119%	147%	27,8 p.p.	46,6 p.p.
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	6,6%	6,5%	7,5%	1,0 p.p.	0,9 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES					
Recursos geridos ⁸ (R\$ Milhões)	47.315	42.656	39.374	-7,7%	-16,8%

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado exponencialmente.

2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período. Anualizado exponencialmente.

3. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. O indicador está anualizado.

4. IE = despesas de pessoal e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + participações em coligadas e controladas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais).

5. Fonte: Cetip; Bacen; IBGE.

6. Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios dos quais o Banco Votorantim detém 100% das cotas subordinadas.

7. Inclui saldo de ativos cedidos com coobrigação para Instituições Financeiras e saldo de ativos cedidos para FIDCs até Dez/11 (antes da Res. 3.533/Bacen).

8. Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos *offshore*)

Demonstração do Resultado Gerencial

Com o objetivo de permitir melhor entendimento do desempenho do Banco e de seus negócios, as explicações do resultado são baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Basicamente, essas realocações se referem a:

- Variações cambiais dos investimentos no exterior, que são contabilizadas em Outras Receitas (Despesas) Operacionais e que foram realocadas para Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos, bem como os efeitos fiscais e tributários da estratégia de *hedge* destes investimentos, que são contabilizados em Despesas Tributárias (PIS e Cofins) e Imposto de Renda e Contribuição Social e que também foram realocados para Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos; e
- Despesas com provisões de crédito referentes às carteiras cedidas com coobrigação antes da entrada em vigor da Resolução 3.533 e Receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo, ambas contabilizadas em Receitas com Operações em Crédito e que foram realocadas para Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, de forma que os investimentos são remunerados em reais. A estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto dos efeitos fiscais associados.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 3T13 e 4T13

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	3T13 Contábil	Ajustes	3T13 Gerencial	4T13 Contábil	Ajustes	4T13 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	3.544	(197)	3.347	4.001	(102)	3.899
Operações de Crédito	2.624	(189)	2.435	2.775	(169)	2.607
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	64	-	64	55	-	55
Resultado de Operações com TVM	957	-	957	1.047	-	1.047
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(156)	(8)	(164)	39	67	106
Resultado de Operações de Câmbio	53	-	53	85	-	85
Resultado das Aplicações Compulsórias	2	-	2	0	-	0
Despesa da Intermediação Financeira	(2.193)	-	(2.193)	(2.673)	-	(2.673)
Operações de Captação no Mercado	(1.596)	-	(1.596)	(2.013)	-	(2.013)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(111)	-	(111)	(168)	-	(168)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	(487)	-	(487)	(491)	-	(491)
Margem Financeira Bruta	1.351	(197)	1.154	1.328	(102)	1.226
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(950)	189	(761)	(1.435)	169	(1.266)
Margem Financeira Líquida	401	(8)	393	(107)	67	(40)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(624)	(4)	(627)	(16)	(42)	(58)
Receitas de Prestação de Serviços	257	-	257	282	-	282
Despesas de Pessoal e Administrativas	(604)	-	(604)	(693)	-	(693)
Despesas Tributárias	(144)	1	(142)	(112)	(3)	(115)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	30	-	30	35	-	35
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(163)	(5)	(168)	472	(39)	433
Resultado Operacional	(223)	(12)	(235)	(123)	25	(98)
Resultado Não Operacional	(14)	-	(14)	(8)	-	(8)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(237)	(12)	(249)	(130)	25	(106)
Imposto de Renda e Contribuição Social	160	12	172	334	(25)	310
Participações nos Lucros e Resultados	(82)	-	(82)	(83)	-	(83)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(159)	-	(159)	121	-	121

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial – 2012 e 2013

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	2012 Contábil	Ajustes	2012 Gerencial	2013 Contábil	Ajustes	2013 Gerencial
Receitas da Intermediação Financeira	13.895	(254)	13.641	14.235	(427)	13.808
Operações de Crédito	9.289	(331)	8.958	10.443	(579)	9.864
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	382	-	382	248	-	248
Resultado de Operações com TVM	4.940	-	4.940	3.844	-	3.844
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.108)	77	(1.031)	(613)	152	(461)
Resultado de Operações de Câmbio	142	-	142	291	-	291
Resultado das Aplicações Compulsórias	251	-	251	22	-	22
Despesa da Intermediação Financeira	(9.130)	-	(9.130)	(9.193)	-	(9.193)
Operações de Captação no Mercado	(8.252)	-	(8.252)	(6.857)	-	(6.857)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(808)	-	(808)	(711)	-	(711)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	(70)	-	(70)	(1.625)	-	(1.625)
Margem Financeira Bruta	4.766	(254)	4.512	5.042	(427)	4.615
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.423)	331	(5.092)	(4.454)	579	(3.875)
Margem Financeira Líquida	(657)	77	(580)	588	152	740
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.444)	(61)	(2.505)	(1.774)	(109)	(1.883)
Receitas de Prestação de Serviços	1.035	-	1.035	1.030	-	1.030
Despesas de Pessoal e Administrativas	(2.550)	-	(2.550)	(2.493)	-	(2.493)
Despesas Tributárias	(478)	(2)	(479)	(510)	(5)	(515)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	70	-	70	109	-	109
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(522)	(59)	(581)	89	(104)	(14)
Resultado Operacional	(3.101)	16	(3.085)	(1.186)	43	(1.144)
Resultado Não Operacional	(139)	-	(139)	(37)	-	(37)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(3.241)	16	(3.224)	(1.223)	43	(1.180)
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.616	(16)	1.600	956	(43)	913
Participações nos Lucros e Resultados	(363)	-	(363)	(245)	-	(245)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.988)	-	(1.988)	(512)	-	(512)

Análise do Resultado Gerencial

Margem Financeira Bruta (MFB)

A MFB cresceu 6,3% no 4T13/3T13, totalizando R\$ 1.226 milhões, reflexo da melhora da qualidade dos ativos de crédito e do maior foco em rentabilização dos negócios. No comparativo 2013/2012, a MFB expandiu 2,3%.

As receitas da intermediação financeira cresceram 16,5% (ou R\$ 552 milhões) em relação ao 3T13, principalmente devido à variação positiva de R\$ 270 milhões no resultado com instrumentos financeiros derivativos, os quais são utilizados regularmente como *hedge* dos investimentos no exterior e de posições de operações de crédito, títulos e valores mobiliários (TVM), câmbio, captações no mercado aberto, empréstimos, cessões e repasses que possuem riscos em moeda estrangeira, índices e taxas de juros. No comparativo 4T13/3T13 também houve expansão de 7,1% (ou R\$ 172 milhões) nas receitas totais com operações de crédito, que incluem as receitas dos contratos cedidos com coobrigação no âmbito da Resolução 3.533.

MARGEM FINANCEIRA BRUTA (MFB) (R\$ Milhões)	4T12	3T13	4T13	2012	2013	Variação (%)	
						4T13/3T13	2013/2012
Receitas da Intermediação Financeira	3.234	3.347	3.899	13.641	13.808	16,5	1,2
Operações de Crédito ¹	2.113	2.435	2.607	8.958	9.864	7,1	10,1
Operações de Arrendamento Mercantil	82	64	55	382	248	(15,1)	(34,9)
Resultado de Operações com TVM	1.391	957	1.047	4.940	3.844	9,4	(22,2)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(406)	(164)	106	(1.031)	(461)	(164,8)	(55,3)
Resultado de Operações de Câmbio	32	53	85	142	291	60,9	104,5
Resultado das Aplicações Compulsórias	22	2	0	251	22	(88,8)	(91,3)
Despesa da Intermediação Financeira	(2.077)	(2.193)	(2.673)	(9.130)	(9.193)	21,9	0,7
Operações de Captação no Mercado	(1.872)	(1.596)	(2.013)	(8.252)	(6.857)	26,2	(16,9)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(145)	(111)	(168)	(808)	(711)	51,5	(12,0)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	(60)	(487)	(491)	(70)	(1.625)	1,0	-
Margem Financeira Bruta	1.156	1.154	1.226	4.512	4.615	6,3	2,3

1. Inclui receitas das carteiras de crédito cedidas com coobrigação realizadas no âmbito da Res. 3.533

No ano de 2013 as receitas da intermediação financeira cresceram 1,2% em relação a 2012, impulsionadas pela expansão de 10,1% nas receitas totais com operações de crédito, principalmente relacionadas a financiamentos de veículos. É significativo notar que esse aumento das receitas com operações de crédito ocorreu a despeito da retração de 3,3% na carteira de crédito classificada nos últimos 12 meses.

Adicionalmente, é importante lembrar que o Banco atua como extensão do BB no financiamento de veículos fora do ambiente de agências e que, até Dez.11, o Banco reconhecia as receitas das operações de cessão de crédito com coobrigação no ato da cessão – conforme previa a legislação vigente à época. Entretanto, desde Jan.12 passou a vigorar a Resolução 3.533, que alterou as regras de contabilização de cessões de créditos com retenção substancial de risco realizadas a partir de 2012. Pelas novas regras, as receitas destas operações passaram a ser apropriadas ao longo do prazo remanescente dos contratos. Adicionalmente, os créditos cedidos com coobrigação permanecem registrados no ativo do cedente (instituição vendedora).

Ao final de Dez.13, o saldo *off-balance* de ativos cedidos com coobrigação até Dez.11 somava R\$ 4,4 bilhões, ante R\$ 5,4 bilhões em Set.13. Como mencionado no parágrafo anterior, o Banco já reconheceu as receitas desses ativos no ato da cessão, mas permanece responsável pelas despesas associadas à liquidação antecipada (pré-pagamento) desses contratos cedidos, bem como por despesas com provisões de crédito. No 4T13 foram reconhecidas despesas de R\$ 45 milhões referentes à liquidação antecipada destes contratos (R\$ 266 milhões em 2013), que impactaram negativamente as receitas com operações de crédito do período. Conforme explicado anteriormente neste relatório, as despesas com provisões de crédito para esses contratos são realocadas gerencialmente para a linha de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Além disso, vale ressaltar que o Banco não adotou a opção prevista na Resolução 4.036 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo-as integralmente no momento em que elas ocorrerem.

As despesas de intermediação financeira expandiram 21,9% (ou R\$ 480 milhões) em relação ao 3T13, impactadas principalmente por efeitos de variações cambiais (i.e. Real depreciou 5,0% frente ao Dólar norte-americano no

4T13), os quais são em grande parte compensados pelo uso de instrumentos financeiros derivativos. Também contribuiu para o aumento das despesas de intermediação financeira a elevação de 1,0 p.p. da taxa Selic no 4T13.

No comparativo 2013/2012, as despesas de intermediação financeira cresceram 0,7%, impactadas por efeitos relacionados à depreciação de 14,6% do Real frente ao Dólar norte-americano e à elevação de 2,75 p.p. na taxa Selic (Dez.13: 10,00% a.a.; Dez.12: 7,25% a.a.). Importante destacar que esses efeitos foram mitigados pela redução do saldo médio de recursos captados e pela estratégia de utilização de recursos provenientes de cessões de ativos de crédito com coobrigação e da emissão de Letras Financeiras para reduzir o custo médio de *funding*.

Em 2013, como parte da estratégia de alongamento do prazo médio de captação e redução do seu custo, o Banco captou R\$ 13,2 bilhões por meio da cessão, com coobrigação, de R\$ 10,9 bilhões em ativos de crédito do Varejo para o Banco do Brasil (BB).

O *spread* global bruto (NIM) alcançou 5,0% a.a. no 4T13, aumento de 0,4 p.p. sobre o trimestre anterior, impulsionado tanto pelo crescimento da MFB como pela redução do saldo médio de ativos rentáveis. No comparativo 2013/2012, o NIM registrou expansão de 0,2 p.p.

NET INTEREST MARGIN (NIM) (R\$ Milhões)	4T12	3T13	4T13	2012	2013
Margem Financeira Bruta (A)	1.156	1.154	1.226	4.512	4.615
Ativos Rentáveis Médios (B)	106.762	102.260	99.754	106.331	104.272
Compulsório	1.438	200	113	3.067	477
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.289	15.374	13.821	15.026	15.077
Títulos e Valores Mobiliários	34.519	31.360	30.924	29.965	32.913
Carteira de Crédito	57.517	55.326	54.896	58.273	55.805
NIM (A/B)	4,4%	4,6%	5,0%	4,2%	4,4%

Carteira de Crédito

O Banco é responsável pelo risco dos ativos cedidos com coobrigação para outras instituições financeiras e dos ativos cedidos para FIDC (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) dos quais detém 100% das cotas subordinadas. Por isso, buscando assegurar uma comunicação mais consistente ao mercado, esse relatório apresenta informações sobre a carteira gerenciada, a qual inclui os ativos cedidos com retenção substancial de risco (*on-balance sheet* e *off-balance sheet*).

Em Dez.13, a carteira consolidada de operações de crédito classificadas pela Resolução 2.682 atingiu R\$ 54,9 bilhões, estável em relação a Set.13 e com retração de 3,3% nos últimos 12 meses. A carteira de crédito gerenciada, por sua vez, encerrou Dez.13 em R\$ 60,0 bilhões, com redução de 1,8% em relação a Set.13 e de 12,0% nos últimos 12 meses. Importante esclarecer que, diante do novo ambiente regulatório imposto pela Resolução 3.533, os créditos cedidos com retenção substancial de risco permanecem, desde Jan.12, registrados no ativo do Banco. Por isso, o saldo *off-balance* de ativos cedidos com retenção de risco tende a zero ao longo do tempo, fazendo a carteira gerenciada convergir para a carteira classificada.

A carteira de crédito ampliada do Atacado, que inclui garantias prestadas e TVM privado, encerrou Dez.13 com saldo de R\$ 35,1 bilhões, redução de 3,0% no trimestre e de 7,3% em 12 meses, resultado da maior disciplina no uso de capital e da revisão da estratégia de atuação do BV Empresas.

O segmento BV Empresas, que serve empresas com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 600 milhões, encerrou Dez.13 com carteira de crédito ampliada de R\$ 7,6 bilhões, redução de 5,9% no trimestre e de 17,9% nos últimos 12 meses. Essas reduções estão associadas ao maior foco em rentabilização da carteira (vs. crescimento) e à decisão estratégica de redução gradual da exposição a empresas com faturamento anual até R\$ 100 milhões. Nos últimos 12 meses, a participação na carteira ampliada do BV Empresas de clientes com faturamento anual inferior a R\$ 100 milhões reduziu de 32% para 18%.

CARTEIRA DE CRÉDITO (R\$ Milhões)	Dez.12	Set.13	Dez.13	Variação (%)	
				Dez13/Set13	Dez13/Dez12
Segmento Atacado (a)	19.315	18.014	18.244	1,3	(5,5)
CIB	11.109	10.958	11.606	5,9	4,5
BV Empresas	8.207	7.056	6.639	(5,9)	(19,1)
Segmento Varejo (b)	37.424	36.889	36.645	(0,7)	(2,1)
Veículos (CDC e Leasing)	29.893	29.832	29.904	0,2	0,0
Consignado	7.173	6.637	6.318	(4,8)	(11,9)
Outros (cartão de crédito e crédito pessoal)	358	420	423	0,6	18,1
Carteira de Crédito Classificada (c=a+b)	56.739	54.903	54.889	(0,0)	(3,3)
Avais e fianças prestados (d)	12.947	11.740	11.084	(5,6)	(14,4)
TVM Privado (e)	5.624	6.446	5.779	(10,3)	2,8
Carteira de Crédito Ampliada (f=c+d+e)	75.310	73.090	71.753	(1,8)	(4,7)
Ativos Cedidos do Varejo - off-balance¹ (g)	11.430	6.377	5.117	(19,8)	(55,2)
Ativos cedidos com coobrigação para Bancos	9.054	5.396	4.419	(18,1)	(51,2)
Veículos (CDC e Leasing)	6.537	3.870	3.144	(18,8)	(51,9)
Consignado	2.516	1.526	1.275	(16,5)	(49,3)
Ativos cedidos para FIDC ²	2.376	981	698	(28,8)	(70,6)
Carteira de Crédito Ampliada Gerenciada (h=f+g)	86.740	79.467	76.869	(3,3)	(11,4)
Segmento Atacado (a+d+e)	37.886	36.200	35.108	(3,0)	(7,3)
CIB	28.622	28.117	27.503	(2,2)	(3,9)
BV Empresas	9.264	8.083	7.605	(5,9)	(17,9)
Segmento Varejo (b+g)	48.854	43.267	41.761	(3,5)	(14,5)
Veículos (CDC e Leasing)	38.807	34.683	33.745	(2,7)	(13,0)
Consignado	9.689	8.163	7.593	(7,0)	(21,6)
Outros (cartão de crédito e crédito pessoal)	358	420	423	0,6	18,1

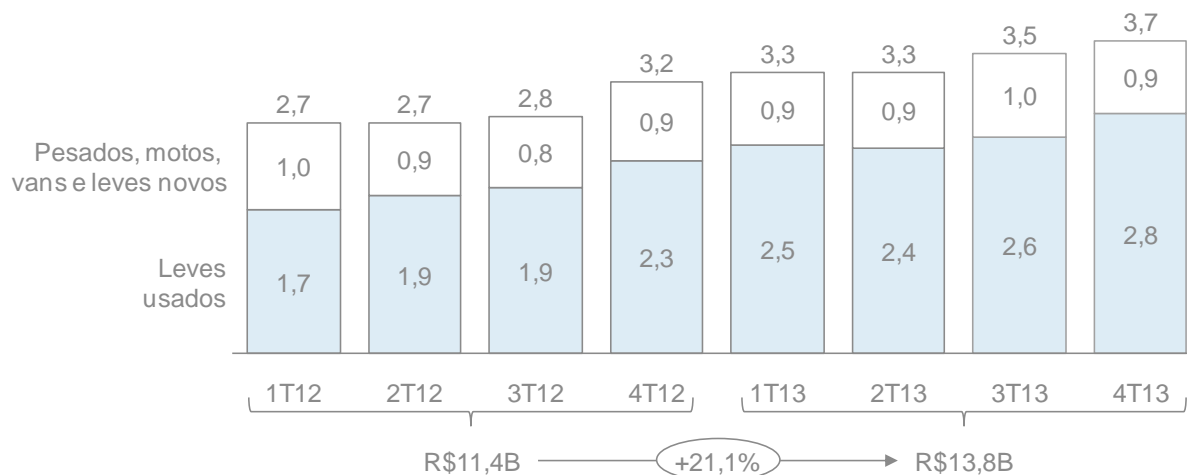
1. Ativos cedidos antes da Res. 3.533; 2. FIDCs dos quais o Banco Votorantim detém 100% das cotas subordinadas;

No Varejo, a carteira de crédito classificada atingiu R\$ 36,6 bilhões em Dez.13, com leve redução de 0,7% em relação a Set.13 decorrente da retração da carteira de empréstimos consignados. Nos últimos 12 meses a carteira classificada apresentou retração de 2,1%, reflexo do maior conservadorismo na concessão de crédito e do foco em assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras. Cabe destacar que, mesmo diante da retração da carteira classificada nos últimos 12 meses, houve crescimento nas receitas com operações de crédito do Varejo, em parte devido à contínua melhora da inadimplência. Por sua vez, a carteira gerenciada totalizou R\$ 41,7 bilhões em Dez.13, redução de 14,5% em 12 meses principalmente devido à diminuição do saldo das carteiras cedidas até Dez.11.

Originação de Financiamentos de Veículos

O Banco aumentou em 21,1% o volume de originação de financiamentos de veículos no comparativo 2013/2012, intensificando o foco em veículos leves usados, segmento este no qual a instituição possui histórico de liderança de mercado e reconhecida *expertise* e que respondeu por 74% da produção de 2013 (68% em 2012).

Volume de Originação de Financiamentos de Veículos (R\$B)



Desde o início do processo de reestruturação no 4T11, o Banco tem aprimorado continuamente as políticas, processos e modelos de crédito do Varejo, especialmente do negócio de financiamento de veículos. Em 2012, por exemplo, foram incorporadas novas variáveis no modelo de crédito, como o *rating* interno praticado pelo BB e informações adicionais de *bureaus* de crédito (ex: Serasa Experian). Em 2013 ocorreu a implantação do novo "motor de crédito", ferramenta que permite maior discriminação de risco e rapidez nas decisões de crédito, entre outros benefícios. Com as diversas melhorias implantadas nos últimos trimestres, o percentual de decisões automáticas de crédito para veículos leves alcançou 65% em Dez.13, comparado a 45% em Dez.12 e 28% em Jan.12.

O Banco também tem mantido postura conservadora na concessão de financiamentos de veículos, praticando prazos mais curtos e solicitando "entradas" maiores em relação aos anos de 2010 e 2011.

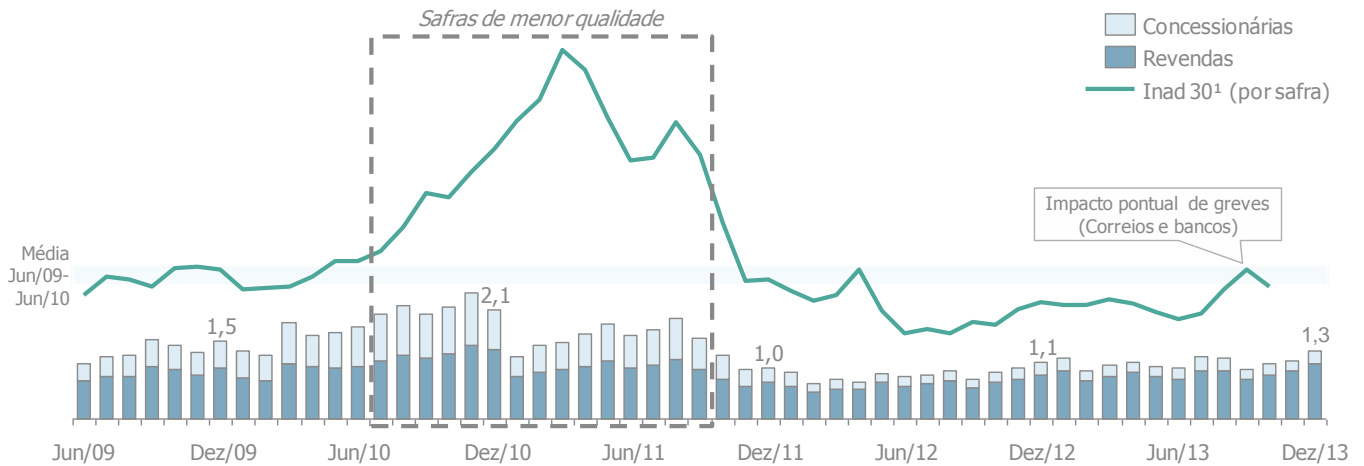
VEÍCULOS - Produção	4T12	3T13	4T13	Variação	
				4T13/3T13	4T13/3T13
Taxa média (% a.a.)	23,6	25,0	26,6	1,7 p.p.	3,0 p.p.
Prazo Médio (meses)	44	45	45	(0)	1
Valor Entrada/ Valor do Bem (%)	36,1	37,3	38,0	0,7 p.p.	1,9 p.p.
Veículos Leves Usados/ Veículos Leves (%)	78,2	81,3	84,2	3,0 p.p.	6,0 p.p.

VEÍCULOS - Carteira	Dez.12	Set.13	Dez.13	Variação	
				Dez13/Set13	Dez13/Dez12
Taxa média ¹ (% a.a.)	26,7	27,1	26,8	-0,3 p.p.	0,1 p.p.
Prazo Médio (meses)	17	16	16	0	(1)
Valor Entrada/ Valor do Bem (%)	32,4	34,5	33,7	-0,8 p.p.	1,3 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	5	5	5	(0)	(0)
Veículos Usados/ Carteira de Veículos (%)	69,8	73,4	74,9	1,5 p.p.	5,1 p.p.

1. Calculada com base na carteira média trimestral

A combinação entre os aprimoramentos nos processos e modelos de crédito e a prudência na concessão de financiamentos tem produzido resultados tangíveis. O Banco está há mais de dois anos originando financiamentos de veículos com padrão de qualidade igual ou superior à média histórica. O gráfico a seguir apresenta a evolução do "Inad 30" de veículos leves, indicador que mostra, para cada safra, o percentual de financiamentos que registraram atraso acima de 30 dias no pagamento da primeira parcela. Apesar do impacto pontual das greves bancárias e dos correios no 4T13, é possível verificar no gráfico que desde o final de 2011 o "Inad 30" tem se mantido em níveis abaixo do histórico, indicando que as safras de financiamentos de veículos originadas desde então possuem inadimplência sob controle.

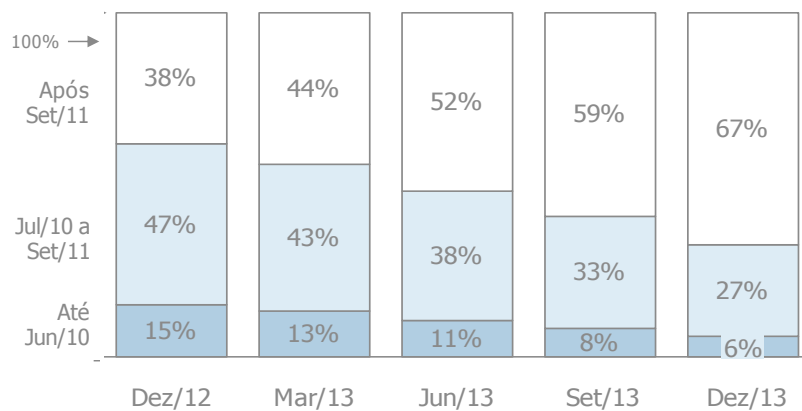
Veículos leves – Produção por canal (R\$B) e Inadimplência da 1ª parcela¹ (%)



Inadimplência e Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

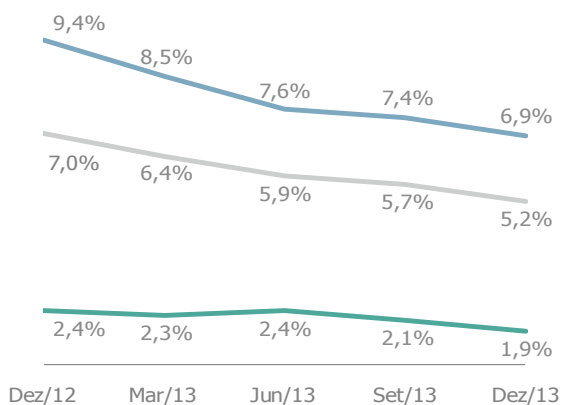
As carteiras de financiamentos de veículos originadas até Jun.10 e após Set.11, que possuem melhor qualidade, representavam 73% da carteira gerenciada de veículos em Dez.13, ante 53% em Dez.12.

Carteira gerenciada de veículos por safra (%)

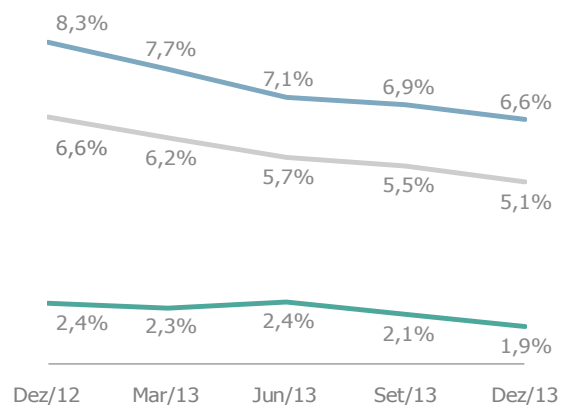


Essa participação crescente das safras de melhor qualidade tem contribuído para a contínua redução da inadimplência acima de 90 dias ("Inad 90"). O Inad 90 da carteira gerenciada recuou para 5,1% em Dez.13, ante 5,5% em Set.13, sexta redução trimestral consecutiva e que evidencia a contínua evolução da qualidade da carteira.

Inad 90 da carteira de crédito classificada (%)



Inad 90 da carteira de crédito gerenciada (%)



— Varejo — Consolidado — Atacado

No Atacado, o Inad 90 encerrou Dez.13 em 1,9%, 0,2 p.p. inferior a Set.13. Essa redução foi impulsionada pela evolução do Inad 90 do CIB, que recuou para 0,8% em Dez.13, ante 1,1% em Set.13.

No Varejo, o Inad 90 da carteira gerenciada manteve a trajetória de redução observada nos últimos trimestres, recuando para 6,6% em Dez.13, melhora de 0,3 p.p. sobre Set.13. Importante destacar a evolução consistente do Inad 90 da carteira gerenciada de veículos leves, que reduziu para 6,2% em Dez.13 – melhora de 0,3 p.p. em relação a Set.13 e de 1,5 p.p. em 12 meses.

A melhora da qualidade da carteira também pode ser observada por meio do indicador “New NPL”, que representa a variação trimestral no saldo de operações de crédito com atraso superior a 90 dias, ajustada pelo volume de baixas para prejuízo. No 4T13, o New NPL reduziu para R\$ 578 milhões, ante R\$ 659 milhões no 3T13. Com isso, o indicador “New NPL/Carteira” reduziu para 0,94%, ante 1,04% no 3T13.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO GERENCIADA (R\$ Milhões, exceto quando indicado)	Dez.12	Set.13	Dez.13
Carteira de Crédito	68.169	61.281	60.006
Operações Vencidas há +90 dias / Carteira de Crédito	6,6%	5,5%	5,1%
Baixa para Prejuízo (a)	(1.434)	(902)	(869)
Recuperação de Crédito (b)	93	223	119
Perda Líquida (a+b)	(1.341)	(679)	(750)
Perda líquida / Carteira de Crédito - anualizada	8,1%	4,5%	5,1%
<i>New NPL</i>	678	659	578
<i>New NPL / Carteira de Crédito</i> ¹	0,9%	1,0%	0,9%
Saldo de Provisão para Devedores Duvidosos	4.518	4.003	4.514
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	6,6%	6,5%	7,5%
Saldo de Provisão / Operações Vencidas há +90 dias	100%	119%	147%
Saldo AA-C	61.454	55.194	53.319
Saldo AA-C / Carteira de Crédito	90,1%	90,1%	88,9%

1. (Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período) / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior.

No comparativo 2013/2012, a melhora dos indicadores de inadimplência foi acompanhada da redução das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD), líquidas de receitas com recuperação de créditos. Em relação a 2012, as despesas consolidadas com PDD reduziram 23,9% e, no Varejo, a redução alcançou 47,6%. No comparativo 4T13/3T13, porém, houve elevação pontual das despesas com PDD nos negócios de Atacado.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA (R\$ Milhões)	4T12	3T13	4T13	2012	2013	Varição (%)	
						4T13/3T13	2013/2012
Margem Financeira Bruta	1.156	1.154	1.226	4.512	4.615	6,3	2,3
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(951)	(761)	(1.266)	(5.092)	(3.875)	66,4	(23,9)
Atacado	(181)	(199)	(849)	(546)	(1.494)	327,4	173,5
Varejo	(770)	(563)	(417)	(4.545)	(2.382)	(25,8)	(47,6)
Margem Financeira Líquida	205	393	(40)	(580)	740	(110,1)	(227,5)

As despesas com PDD do Atacado cresceram R\$ 650 milhões em relação ao 3T13, impactadas principalmente por um caso pontual de fiança honrada pelo Banco, bem como pelo fortalecimento da postura prudencial em provisões de crédito. No Varejo, as despesas com PDD recuaram R\$ 145 milhões (ou 25,8%) frente ao 3T13, sétima redução trimestral consecutiva, reflexo do (i) menor impacto das carteiras originadas entre Jul.10 e Set.11, que possuem registro de inadimplência acima da média histórica; (ii) melhor qualidade das safras originadas a partir de Set.11, e (iii) contínua melhora nos processos de cobrança.

Importante destacar que, mesmo com a redução das despesas com PDD, o Banco tem registrado evolução consistente do índice de cobertura das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, que aumentou de 78% em

Set.11 – início do processo de ajuste, para 119% em Set.13 e 147% em Dez.13, reflexo da postura prudencial do Banco com relação a provisões.

Desde Mar.12, por exemplo, o Banco revisou o chamado “rating de partida” de financiamentos de veículos, agravando o rating inicial das novas operações. Essa ação prudencial explica em grande parte o aumento verificado no saldo de créditos “A vencer” classificados nos níveis de risco “B” e “C” (Resolução 2.682) nos últimos 12 meses, conforme tabela a seguir (Dez.13: R\$ 14,5 bilhões; Dez.12: R\$ 9,7 bilhões).

CARTEIRA CLASSIFICADA POR NÍVEL DE RISCO (R\$ Milhões)	Dez.12			Set.13			Dez.13		
	Total	Vencido	A vencer	Total	Vencido	A vencer	Total	Vencido	A vencer
AA	7.855	-	7.855	5.065	-	5.065	4.638	-	4.638
A	30.060	-	30.060	26.285	-	26.285	27.139	-	27.139
B	7.955	1.625	6.330	10.062	1.125	8.936	9.198	988	8.210
C	4.796	1.403	3.393	7.814	1.303	6.511	7.551	1.273	6.278
D	1.371	820	551	1.339	678	661	1.416	603	814
E	1.014	531	483	1.180	469	711	682	432	249
F	477	399	78	461	379	82	681	361	320
G	536	448	88	537	358	178	1.311	883	428
H	2.674	2.550	124	2.162	2.035	127	2.274	1.969	305
TOTAL	56.739	7.776	48.963	54.903	6.347	48.557	54.889	6.510	48.379
B-C	12.751	3.028	9.723	17.875	2.428	15.447	16.749	2.261	14.488
B-C/Total	22%	39%	20%	33%	38%	32%	31%	35%	30%

Nota: A carteira vencida considera ativos com atraso a partir de 15 dias.

Outro exemplo da postura prudencial do Banco em provisões de crédito foi a reclassificação, no 4T13, de créditos adimplentes do Atacado de “AA” para “A”, com provisão mínima de 0,5%. Essa reclassificação explica a redução no saldo de créditos classificados em “AA” entre Set.13 e Dez.13, conforme tabela anterior.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias cresceram 9,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao aumento nas receitas relacionadas aos negócios de Atacado (assessoria financeira e colocação de títulos). Os negócios de Varejo também registraram expansão de receitas no 4T13/3T13, principalmente em razão do maior volume de originação de financiamentos de veículos. No comparativo 2013/2012, as receitas de prestação de serviços registraram ligeira retração de 0,5%.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ¹ (R\$ Milhões)	4T12	3T13	4T13	2012	2013	Variação (%)	
						4T13/3T13	2013/2012
Confecção de cadastro	85	72	79	313	284	9,8	(9,3)
Avaliação de bens	42	44	47	148	179	7,5	20,8
Cartão de crédito	12	15	18	40	56	14,0	38,8
Rendas de garantias prestadas	44	43	39	171	171	(9,6)	0,2
Administração de fundos de investimento	38	32	29	139	123	(7,5)	(11,1)
Comissões sobre colocação de títulos	27	14	19	80	70	41,7	(12,3)
Assessoria financeira	10	4	16	33	25	305,5	(24,6)
Outras	28	32	34	111	122	4,3	9,6
Total Receita de Prestação de Serviços	286	257	282	1.035	1.030	9,8	(0,5)

1. Inclui Receitas com Tarifas Bancárias

Despesas de Pessoal

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 292 milhões no 4T13, ante R\$ 241 milhões no trimestre anterior. No ano de 2013 as despesas de pessoal somaram R\$ 1.011 milhões, crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior. As variações registradas nos comparativos 4T13/3T13 e 2013/2012 são explicadas principalmente pelo maior volume de despesas com processos trabalhistas – associados ao processo de reestruturação.

Importante observar que as despesas com processos trabalhistas somaram R\$ 136 milhões em 2013, ante R\$ 17 milhões no ano anterior. Desconsiderando as mesmas, as despesas de pessoal teriam apresentado redução nominal de 8,9% no comparativo 2013/2012, a despeito do acordo coletivo de trabalho.

O Índice de Eficiência acumulado dos últimos 12 meses encerrou Dez.13 em 43,4%, ainda impactado por despesas pontuais ligadas à reestruturação.

O Banco Votorantim encerrou Dez.13 com 5.457 funcionários, incluindo estagiários e estatutários.

Despesas Administrativas

No 4T13, as despesas administrativas cresceram R\$ 38 milhões em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao aumento pontual de despesas associadas ao processo de reestruturação. Importante destacar que no comparativo 2013/2012 houve redução nominal de 5,7% nas despesas administrativas, com destaque para as reduções de despesas com serviços do sistema financeiro, telecomunicações, cobrança (emolumentos judiciais) e aluguéis.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS (R\$ Milhões)	4T12	3T13	4T13	2012	2013	Variação (%)	
						4T13/3T13	2013/2012
Aluguéis	(43)	(24)	(31)	(136)	(110)	27,3	(18,8)
Comunicações	(17)	(15)	(17)	(80)	(64)	16,7	(20,0)
Processamento de Dados	(46)	(46)	(48)	(169)	(180)	3,4	6,1
Serviços do Sistema Financeiro	(47)	(33)	(36)	(190)	(145)	10,2	(23,6)
Serviços Técnicos Especializados	(155)	(141)	(134)	(492)	(506)	(4,9)	2,8
Emolumentos Judiciais	(74)	(50)	(44)	(263)	(218)	(10,9)	(17,2)
Outras	(61)	(53)	(89)	(242)	(259)	67,0	7,3
Total Despesas Administrativas	(443)	(363)	(400)	(1.572)	(1.482)	10,3	(5,7)

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 4T13, a soma de outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$ 433 milhões, ante R\$-168 milhões no 3T13. Essa variação positiva é explicada principalmente pelo efeito líquido da adesão ao programa de Recuperação Fiscal (Refis), disposto na Lei 12.865, publicada em 09 de outubro de 2013. Também contribuiu para essa variação positiva no 4T13/3T13 o melhor resultado com provisões para contingências trabalhistas, principalmente ligadas ao processo de reestruturação.

Considerando que algumas empresas integrantes do Banco discutiam judicialmente o alargamento da base de cálculo da COFINS conforme disposto na Lei 9.718/98, optou-se pela adesão ao Refis, com a possibilidade de pagamento à vista prevista na Lei 12.865 e respectiva desistência da discussão judicial. Em decorrência do pagamento, efetuou-se a baixa da provisão constituída para fazer frente ao referido passivo contingente.

No comparativo 2013/2012, a variação positiva observada também é explicada principalmente pela adesão ao Refis, bem como pelo melhor resultado com provisões para contingências trabalhistas.

Funding e Liquidez

O total de recursos captados totalizou R\$ 75,6 bilhões ao final de Dez.13, com crescimento de 2,3% em relação a Set.13, conforme tabela a seguir.

RECURSOS CAPTADOS (R\$ Bilhões)	Dez.12	Set.13	Dez.13	Variação %	
				Dez13/Set13	Dez13/Dez12
Debêntures (compromissadas)	20,2	16,3	16,1	(1,0)	(20,0)
Depósitos	15,5	7,6	8,5	11,1	(45,2)
Depósitos a Prazo	12,8	5,1	5,8	14,6	(54,6)
Outros depósitos	2,6	2,6	2,7	4,1	0,7
Letras	13,3	15,0	15,7	4,1	17,6
Letras Financeiras	11,0	12,3	12,9	5,6	18,0
Letras de Crédito do Agronegócio	2,2	2,6	2,5	(2,4)	14,4
Letras de Crédito Imobiliário	0,1	0,2	0,2	(1,8)	41,7
Empréstimos e Repasses	10,2	7,7	6,7	(13,1)	(35,0)
Dívida Subordinada	7,0	7,1	7,4	4,1	5,2
TVM exterior	8,0	7,2	6,9	(4,3)	(14,2)
Obrigações com cessões de crédito	3,5	10,4	12,8	22,8	264,7
Outros ¹	3,0	2,6	1,6	(36,4)	(46,0)
Total de Captações (a)	80,7	73,9	75,6	2,3	(6,4)
Carteira de Crédito Classificada (b)	56,7	54,9	54,9	(0,0)	(3,3)
Carteira de Crédito Classificada/Total de Captações (b/a) (%)	70,3	74,3	72,6	-1,7 p.p.	2,3 p.p.

1. Inclui Box de Opções e outras emissões

Importante notar que desde o início do processo de reestruturação, em Set.11, a carteira de crédito classificada do Banco reduziu aproximadamente 14% (Set.11: R\$ 64,0 bilhões, Dez.13: R\$ 54,9 bilhões), o que diminuiu a necessidade de captações. No Atacado adotou-se maior disciplina no uso de capital, enquanto no Varejo moderou-se o volume de originação de crédito (em relação a 2010-2011) de forma a assegurar a qualidade e rentabilidade das novas safras.

Nesse contexto de menor demanda por *funding*, o Banco tem atuado na melhora do perfil dos recursos captados – alongando o prazo médio e reduzindo o custo. Nos últimos 12 meses, o Banco ampliou a participação de instrumentos mais estáveis de captação, como Letras (LF, LCI e LCA) e operações de cessão de créditos com coobrigação, bem como reduziu o volume de depósitos a prazo (CDBs). Importante notar que a redução do volume de CDBs em prol das Letras Financeiras é uma tendência observada no sistema bancário como um todo, em parte porque as Letras Financeiras não recolhem depósito compulsório nem demandam contribuição ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito.

No 4T13, ainda como parte da estratégia de alongamento do prazo médio de captação e redução do seu custo, o Banco captou R\$ 3,9 bilhões por meio da cessão, com coobrigação, de R\$ 3,4 bilhões em ativos de crédito do Varejo para o Banco do Brasil (BB). No ano de 2013, o volume captado por meio de cessões com coobrigação totalizou R\$ 13,2 bilhões.

Com relação à liquidez, diante das incertezas que ainda persistem no cenário macroeconômico, o Banco tem mantido seu caixa livre em nível bastante conservador, acima do patamar histórico. Adicionalmente, é importante ressaltar que o Banco possui uma linha de crédito junto ao BB, no valor de aproximadamente R\$ 7 bilhões, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Índice de Basileia

A partir de 1º de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. O Bacen, por meio das Resoluções 4.192 e 4.193 e Circular 3.644, dispôs sobre a nova metodologia para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. As novas regras foram posteriormente alteradas, respectivamente, pelas Resoluções 4.278 e 4.281 e Circular 3.679, de Out.13. O requerimento mínimo de PR permanece em 11%, sendo que a exigência de Capital Nível I é de 5,5% e de Capital Principal é de 4,5%.

O índice de Basileia alcançou 14,3% em Dez.13, 0,4 p.p. acima do índice de Set.13, e estável em relação a Dez/12. O Capital Nível I encerrou Dez.13 em 9,0%, composto integralmente de Capital Principal. Todas as citações ao PR e ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE), em datas anteriores a 1º de outubro de 2013, referem-se à metodologia de Basileia II e foram apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções 3.444 e 3.490, respectivamente.

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Dez.12	Set.13	Dez.13
Patrimônio de Referência (PR)	12.111	10.728	11.218
PR Nível I	7.875	7.338	7.101
PR Nível II	4.236	3.390	4.117
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	9.310	8.481	8.654
Risco de crédito	8.721	7.846	8.069
Risco de mercado	294	234	185
Risco operacional	296	400	400
Excesso de Patrimônio de Referência	2.800	2.247	2.564
Índice de Basileia (PR/(PRE/0,11))	14,3%	13,9%	14,3%
Capital Nível I	9,3%	9,5%	9,0%
Principal	-	-	9,0%
Complementar	-	-	-
Capital Nível II	5,0%	4,4%	5,2%

Ratings

O Banco Votorantim possui grau de investimento pelas três principais agências internacionais de *rating*, em reconhecimento à sua capacidade de honrar compromissos.

AGÊNCIAS DE RATING		Nacional	Internacional
Fitch Ratings	IDR Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/F3
	IDR Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/F3
	Escala Nacional (LP/CP)	AA+(bra)/F1+(bra)	-
Moody's	Senior Unsecured MTN - ME (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	Baa2/P-2
	Depósitos - Moeda Local (LP/CP)	Aaa.br/BR-1	Baa2/P-2
Standard & Poor's	Moeda Estrangeira (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Moeda Local (LP/CP)	-	BBB-/A-3
	Escala Nacional (LP/CP)	brAAA/brA-1	-

Nota: LP = Longo Prazo; CP = Curto Prazo

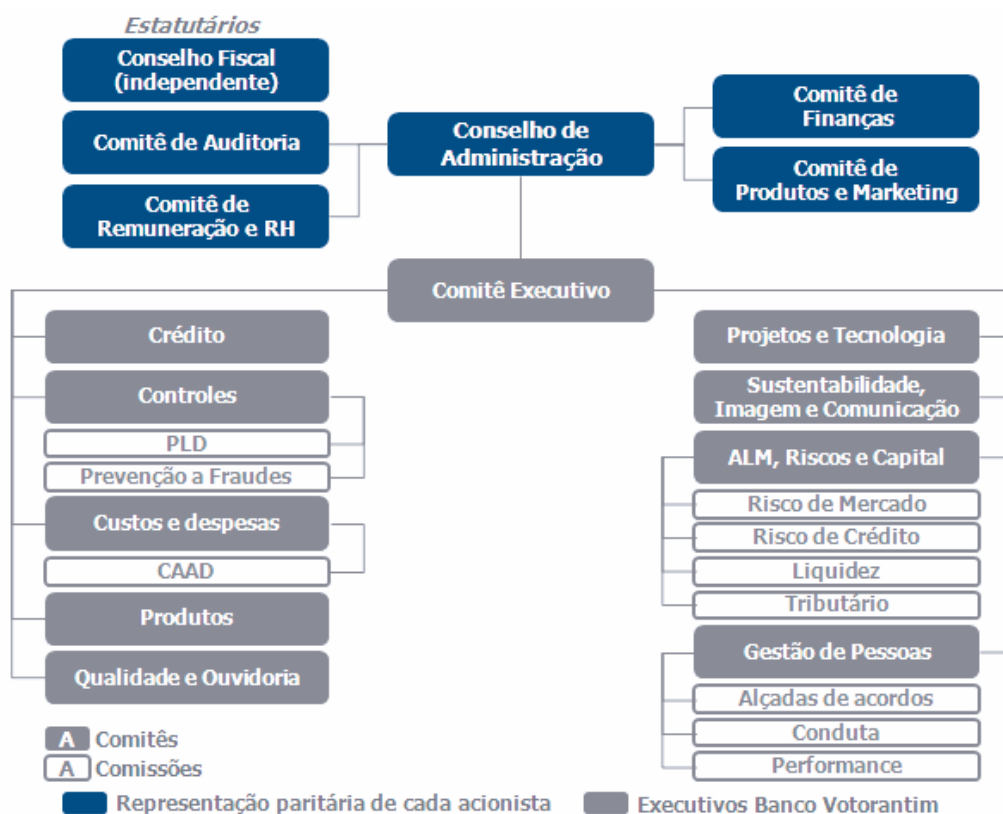
Governança Corporativa

O atual modelo de governança corporativa está em contínuo aperfeiçoamento para alcançar mais robustez e transparência, assegurando agilidade nos processos decisórios — forte característica do Banco.

A governança do Banco é compartilhada entre os acionistas Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, com participação paritária de ambos no Conselho de Administração (CA) e seus Comitês de Assessoramento (Finanças e Produtos e Marketing), além dos três Órgãos Estatutários:

- Conselho Fiscal, órgão independente que tem a função de fiscalizar os atos de gestão administrativa;
- Comitê de Auditoria, órgão que tem entre suas atribuições avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, além de revisar e se manifestar quanto à qualidade das demonstrações contábeis; e
- Comitê de Remuneração e Recursos Humanos, órgão que acompanha questões relacionadas à Política de Remuneração de Administradores e práticas de RH.

Além disso, a gestão administrativa do Banco é conduzida pelo Comitê Executivo e seus Comitês Operacionais, envolvendo as lideranças executivas do Banco.



Balço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Dez.12	Set.13	Dez.13	Variação %	
				Dez13/Set13	Dez13/Dez12
ATIVO					
CIRCULANTE	64.234	61.752	54.105	(12,4)	(15,8)
Disponibilidades	155	136	206	52,2	33,0
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.563	15.481	11.623	(24,9)	(29,8)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14.096	15.102	14.815	(1,9)	5,1
Relações Interfinanceiras	1.310	199	238	19,6	(81,8)
Relações Interdependências	-	-	1		
Operações de Crédito	24.301	23.696	22.988	(3,0)	(5,4)
Operações de Arrendamento Mercantil	1.628	945	542	(42,7)	(66,7)
Outros Créditos	5.910	5.643	3.177	(43,7)	(46,2)
Outros Valores e Bens	271	551	515	(6,5)	90,0
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	57.112	48.551	50.943	4,9	(10,8)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	199	455	83	(81,9)	(58,5)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	23.068	16.683	17.701	6,1	(23,3)
Operações de Crédito	27.231	25.454	25.525	0,3	(6,3)
Operações de Arrendamento Mercantil	273	179	372	108,2	36,4
Outros Créditos	5.433	5.327	6.841	28,4	25,9
Outros Valores e Bens	908	452	421	(6,8)	(53,6)
PERMANENTE	416	411	442	7,3	6,1
Investimentos	247	245	280	14,2	13,3
Imobilizado	90	93	95	1,5	4,5
Intangível	51	47	42	(11,5)	(18,1)
Diferido	27	25	25	(2,6)	(9,0)
TOTAL DO ATIVO	121.762	110.714	105.490	(4,7)	(13,4)
PASSIVO					
CIRCULANTE	76.914	65.436	64.442	(1,5)	(16,2)
Depósitos	12.170	5.400	6.923	28,2	(43,1)
Depósitos a Vista	282	258	269	4,3	(4,6)
Depósitos Interfinanceiros	993	845	1.497	77,2	50,7
Depósitos a Prazo	10.895	4.298	5.158	20,0	(52,7)
Captações no Mercado Aberto	38.572	32.727	30.276	(7,5)	(21,5)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.756	9.757	11.312	15,9	45,8
Relações Interfinanceiras	-	3	-	(100,0)	-
Relações Interdependências	39	33	37	10,7	(6,4)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	7.192	4.661	3.672	(21,2)	(48,9)
Instrumentos Derivativos Financeiros	1.512	1.507	586	(61,1)	(61,2)
Outras Obrigações	9.673	11.348	11.637	2,5	20,3
EXIGÍVEL LONGO PRAZO	36.603	38.140	33.873	(11,2)	(7,5)
Depósitos	3.284	2.224	1.549	(30,4)	(52,8)
Depósitos Interfinanceiros	1.363	1.449	891	(38,5)	(34,7)
Depósitos a Prazo	1.921	775	658	(15,2)	(65,8)
Captações no Mercado Aberto	3.747	3.460	2.178	(37,1)	(41,9)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15.064	14.000	12.726	(9,1)	(15,5)
Relações Interdependências	-	-	0		
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.044	2.996	2.980	(0,5)	(2,1)
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.183	762	776	1,9	(34,4)
Outras Obrigações	10.280	14.699	13.664	(7,0)	32,9
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	34	40	34	(14,5)	(0,2)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.210	7.098	7.141	0,6	(13,0)
TOTAL DO PASSIVO	121.762	110.714	105.490	(4,7)	(13,4)

Demonstração do Resultado Gerencial

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	4T12	3T13	4T13	2012	2013	Variação (%)	
						4T13/3T13	2013/2012
Receitas da Intermediação Financeira	3.234	3.347	3.899	13.641	13.808	16,5	1,2
Operações de Crédito	2.113	2.435	2.607	8.958	9.864	7,1	10,1
Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil	82	64	55	382	248	(15,1)	(34,9)
Resultado de Operações com TVM	1.391	957	1.047	4.940	3.844	9,4	(22,2)
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(406)	(164)	106	(1.031)	(461)	(164,8)	(55,3)
Resultado de Operações de Câmbio	32	53	85	142	291	60,9	104,5
Resultado das Aplicações Compulsórias	22	2	0	251	22	(88,8)	(91,3)
Despesa da Intermediação Financeira	(2.077)	(2.193)	(2.673)	(9.130)	(9.193)	21,9	0,7
Operações de Captação no Mercado	(1.872)	(1.596)	(2.013)	(8.252)	(6.857)	26,2	(16,9)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(145)	(111)	(168)	(808)	(711)	51,5	(12,0)
Operações de Venda ou Transf. Ativos Financeiros	(60)	(487)	(491)	(70)	(1.625)	1,0	-
Margem Financeira Bruta	1.156	1.154	1.226	4.512	4.615	6,3	2,3
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(951)	(761)	(1.266)	(5.092)	(3.875)	66,4	(23,9)
Margem Financeira Líquida	205	393	(40)	(580)	740	(110,1)	(227,5)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(829)	(627)	(58)	(2.505)	(1.883)	(90,7)	(24,8)
Receitas de Prestação de Serviços	286	257	282	1.035	1.030	9,8	(0,5)
Despesas de Pessoal	(279)	(241)	(292)	(978)	(1.011)	21,4	3,4
Despesas Administrativas	(443)	(363)	(400)	(1.572)	(1.482)	10,3	(5,7)
Despesas Tributárias	(128)	(142)	(115)	(479)	(515)	(19,0)	7,4
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	22	30	35	70	109	18,1	55,0
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(288)	(168)	433	(581)	(14)	(357,9)	(97,5)
Resultado Operacional	(624)	(235)	(98)	(3.085)	(1.144)	(58,3)	(62,9)
Resultado Não Operacional	(24)	(14)	(8)	(139)	(37)	(45,6)	(73,8)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	(648)	(249)	(106)	(3.224)	(1.180)	(57,5)	(63,4)
Imposto de Renda e Contribuição Social	340	172	310	1.600	913	80,6	(42,9)
Participações nos Lucros e Resultados	(120)	(82)	(83)	(363)	(245)	1,2	(32,4)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(428)	(159)	121	(1.988)	(512)	(176,2)	(74,2)

Carteira de Crédito Gerenciada por Nível de Risco

Consolidado

RISCO (R\$ Milhões)	Dez.12			Set.13			Dez.13		
	Saldo	Provisão	Part. %	Saldo	Provisão	Part. %	Saldo	Provisão	Part. %
AA	7.912	-	11,6%	5.077	-	8,3%	4.647	-	7,7%
A	39.480	197	57,9%	31.322	157	51,1%	31.168	156	51,9%
B	8.695	87	12,8%	10.559	106	17,2%	9.606	96	16,0%
C	5.368	161	7,9%	8.235	247	13,4%	7.898	237	13,2%
D	1.616	175	2,4%	1.521	138	2,5%	1.569	142	2,6%
E	1.109	366	1,6%	1.229	413	2,0%	723	217	1,2%
F	558	279	0,8%	504	254	0,8%	715	359	1,2%
G	612	428	0,9%	574	375	0,9%	1.340	938	2,2%
H	2.819	2.819	4,1%	2.258	2.258	3,7%	2.340	2.299	3,9%
TOTAL	68.169	4.513	100,0%	61.281	3.948	100,0%	60.006	4.443	100,0%
AA-C	61.454	445	90,1%	55.194	509	90,1%	53.319	489	88,9%
D-H	6.715	4.068	9,9%	6.086	3.439	9,9%	6.687	3.954	11,1%

Atacado

RISCO (R\$ Milhões)	Dez.12			Set.13			Dez.13		
	Saldo	Provisão	Part. %	Saldo	Provisão	Part. %	Saldo	Provisão	Part. %
AA	7.301	-	37,8%	4.269	-	23,7%	3.805	-	20,9%
A	5.769	29	29,9%	6.875	34	38,2%	7.238	36	39,7%
B	3.555	36	18,4%	3.849	38	21,4%	3.563	36	19,5%
C	1.110	33	5,7%	1.082	32	6,0%	795	24	4,4%
D	545	68	2,8%	573	43	3,2%	717	57	3,9%
E	485	179	2,5%	670	246	3,7%	169	51	0,9%
F	58	29	0,3%	67	35	0,4%	315	159	1,7%
G	40	28	0,2%	181	100	1,0%	992	694	5,4%
H	453	453	2,3%	448	448	2,5%	652	610	3,6%
TOTAL	19.315	854	100,0%	18.014	977	100,0%	18.244	1.666	100,0%
AA-C	17.735	98	91,8%	16.075	105	89,2%	15.401	96	84,4%
D-H	1.581	756	8,2%	1.939	872	10,8%	2.844	1.570	15,6%

Varejo

RISCO (R\$ Milhões)	Dez.12			Set.13			Dez.13		
	Saldo	Provisão	Part. %	Saldo	Provisão	Part. %	Saldo	Provisão	Part. %
AA	611	-	1,3%	809	-	1,9%	842	-	2,0%
A	33.710	169	69,0%	24.447	122	56,5%	23.930	120	57,3%
B	5.140	51	10,5%	6.710	67	15,5%	6.043	60	14,5%
C	4.259	128	8,7%	7.153	215	16,5%	7.104	213	17,0%
D	1.072	107	2,2%	947	95	2,2%	852	85	2,0%
E	624	187	1,3%	559	168	1,3%	555	166	1,3%
F	500	250	1,0%	438	219	1,0%	400	200	1,0%
G	572	401	1,2%	393	275	0,9%	348	244	0,8%
H	2.366	2.366	4,8%	1.810	1.810	4,2%	1.689	1.689	4,0%
TOTAL	48.854	3.659	100,0%	43.267	2.971	100,0%	41.761	2.777	100,0%
AA-C	43.720	348	89,5%	39.119	404	90,4%	37.918	393	90,8%
D-H	5.134	3.311	10,5%	4.148	2.567	9,6%	3.843	2.384	9,2%

Glossário

Ativos Rentáveis: refletem a soma de todos os ativos que geram retorno financeiro para a instituição. O retorno total desses ativos está incluído nas Receitas da Intermediação Financeira.

Carteira de Crédito Ampliada: carteira de crédito classificada adicionada das garantias prestadas e das operações com títulos e valores mobiliários privados adquiridos pelo Banco.

Carteira de Crédito Classificada: carteira de crédito contabilizada segundo os critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Carteira de Crédito Gerenciada: carteira de crédito contabilizada segundo a Resolução nº CMN 2.682/99, adicionada de ativos cedidos com coobrigação para outras instituições financeiras e dos ativos cedidos para fundos de investimento em direitos creditórios – FIDCs – nos quais o Banco detém 100% das cotas subordinadas.

Carteira de Crédito Ampliada Gerenciada: carteira de crédito gerenciada, adicionada de títulos e valores mobiliários privados adquiridos pelo Banco, das garantias prestadas e de outras operações com risco de crédito.

Garantias prestadas: são operações em que o Banco garante a liquidação financeira dos contratos (aval e fiança).

Inad 90: indicador que demonstra a relação entre o saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias e o saldo total de operações de crédito.

Índice de Eficiência (IE): indicador de produtividade que demonstra a relação entre as despesas administrativas e de pessoal e a soma da Margem Financeira Bruta, Receita de Serviços e Tarifas, Participações em Coligadas e Controladas, e Outras Receitas e Despesas Operacionais. Quanto menor o índice, mais “eficiente” é a instituição.

Margem Financeira Bruta (MFB): diferença entre as receitas e despesas de intermediação financeira considerando-se as realocações gerenciais. Representa o resultado das operações de intermediação financeira, antes da provisão para risco de crédito.

New NPL: índice de formação de inadimplência acima de 90 dias calculado pela variação no saldo em atraso acima de 90 dias (NPL) mais baixas para prejuízo no trimestre (*write-offs*), dividido pela carteira final do trimestre imediatamente anterior.

Passivos Onerosos: engloba a soma de todos passivos que acarretam despesa financeira para a instituição. O custo financeiro total desses passivos reflete a despesa de intermediação financeira.

Realocações: ajustes gerenciais realizados na Demonstração do Resultado Societário (DRE) com o objetivo de possibilitar melhor entendimento do negócio e do desempenho da empresa.

Receita Líquida de Juros: composto pela diferença entre os ganhos com os ativos rentáveis e os custos referentes aos passivos onerosos.

Retorno sobre Ativo Total Médio (ROAA): quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período. Anualizado exponencialmente.

Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE): quociente entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado exponencialmente.

Spread Global Bruto (NIM): razão entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis do período.

Disclaimer: eventuais declarações sobre estimativas e perspectivas sobre os negócios do Banco Votorantim S.A. baseiam-se em expectativas atuais da diretoria, bem como em informações atualmente disponíveis. Essas considerações envolvem riscos e imprecisões futuras e, portanto, não podem ser entendidas como garantias de desempenho. Tendo em vista os riscos e incertezas envolvidos, as estimativas e declarações podem vir a não ocorrer e, ainda, as condições econômicas gerais do país, do setor e de outros fatores podem afetar o resultado futuro e o desempenho e podem conduzir os resultados a diferirem substancialmente daqueles expressos neste relatório.